

Ano de 1967

VOTO BATISMAL

1. Crê em Deus Pai, em Seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo?
2. Aceita a morte de Jesus Cristo, no Calvário, como sacrifício expiatório pelos pecados dos homens, e crê que pela fé em Seu sangue derramado, os homens serão salvos de seus pecados e culpas?
3. Renunciando o mundo e seus pecaminosos caminhos, aceita a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, e crê que Deus, pelos méritos de Cristo, lhe perdoou os pecados, e lhe deu um novo coração?
4. Aceita pela fé a justiça de Cristo, reconhecendo-O como seu Intercessor no santuário celeste, e reclama Sua promessa de fortalece-lo pela habitação de seu Espírito, de maneira a receber poder para fazer Sua vontade?

Note que no verso deste Certificado de Batismo, preenchido em 1967, **não há qualquer referência a Deus como Trindade.**

O título Deus é usado apenas para o Pai, enquanto Seu Filho Jesus Cristo é apresentado como Salvador, por seu sacrifício expiatório no Calvário, e como Intercessor no santuário celeste.

Deus, o Pai, é quem nos perdoa os pecados pelos méritos de Cristo e nos dá um novo coração. E o Espírito Santo é o espírito do próprio Cristo, o qual Ele próprio nos envia como poder para fortalecer-nos para fazer Sua vontade.

Ano de 1980

Até Agosto de 1980, o texto desse voto batismal não sofreu alteração, e continuou tendo o Pai como Deus supremo, Jesus Cristo Seu divino Filho e nosso Salvador, e o Espírito Santo como o Espírito de Cristo que habita nós.

VOTO BATISMAL

1. Crê em Deus Pai, em Seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo?
2. Aceita a morte de Jesus Cristo, no Calvário, como sacrifício expiatório pelos pecados dos homens, e crê que pela fé em Seu sangue derramado, os homens serão salvos de seus pecados e culpas?
3. Renunciando o mundo e seus pecaminosos caminhos, aceita a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, e crê que Deus, pelos méritos de Cristo, lhe perdoou os pecados, e lhe deu um novo coração?
4. Aceita pela fé a justiça de Cristo, reconhecendo-O como seu Intercessor no santuário celeste, e reclama Sua promessa de fortalece-lo pela habitação de seu Espírito, de maneira a receber poder para fazer Sua vontade?

Ano de 1996

VOTO BATISMAL

1. Crê em Deus, **o** Pai, em Seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo?
2. Aceita a morte de Jesus Cristo, no Calvário, como o sacrifício expiatório pelos pecados dos homens, e crê que pela fé em Seu sangue derramado, os homens **são** salvos do pecado e de sua penalidade?
3. Havendo renunciado ao mundo e a seus caminhos de pecado, aceitou a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, e crê que Deus, pelos méritos de Cristo, perdoou- lhe os pecados, e lhe concedeu um novo coração?
4. Aceita, pela fé, a justiça de Cristo, reconhecendo-O como seu Intercessor no santuário celeste, e reclama Sua promessa de fortalece-lo, **pela presença do Espírito Santo** em seu coração, de maneira a receber poder para fazer Sua vontade?

Agora veja a sutil modificação imposta à igreja, por força de acordos ecumênicos com a Igreja Católica e o protestantismo apostatado.

Uma vírgula colocada antes da palavra "o Pai", faz com que Este, Seu Filho e o Espírito Santo (agora oficialmente tido como uma terceira pessoa, distinta do Filho e do Pai) estejam englobados na expressão Deus.

Veja o item 1 do Voto Batismal acima, datado de 1996. Observe também a modificação que fizeram no item 4, substituindo a expressão "Seu Espírito" por "Espírito Santo"

Ano de 2002

Finalmente a partir de Outubro de 2002, foi oficializado o dogma da doutrina da Trindade nos certificados de batismo da Igreja Adventista.

Observe no texto abaixo, extraído da carta encíclica papal "Ut Unum Sint" assinada por João Paulo II em 25 de Maio de 1995, na página 13, que diz que a principal condição exigida para que uma igreja se una ao ecumenismo, é a aceitação da doutrina da Trindade.

Voto Batismal

Quando você foi batizado, fez um voto público de fé.
Guarde-o em sua mente para sempre ser um testemunho
Vivo da mensagem de Deus ao mundo.

- 1 – Você crê, como ensinam as Escrituras, que o Pai, O Filho e o Espírito Santo Se constituem em **um só Deus, denominado a Trindade**?
- 2 – Aceita a morte de Jesus no Calvário, como o único caminho para o perdão e transformação, mediante a fé neste sacrifício?
- 3 – Aceita que a expiação do homem foi consumada na cruz, quando Jesus derramou o próprio sangue como sacrifício, e que este processo expiatório continua no céu através da intercessão de Cristo no Santuário Celestial, onde ministra como sacerdote em nosso favor?

Carta Encíclica papal "UT UNUM SINT" página 13

O caminho ecumênico: caminho da Igreja

7. « O Senhor dos séculos, porém, prossegue sábia e pacientemente o plano da sua graça a favor de nós pecadores. Começou ultimamente a infundir de modo mais abundante nos cristãos separados entre si a compunção de coração e o desejo de união. Por toda a parte, muitos homens sentiram o impulso desta graça.

Também surgiu entre os nossos irmãos separados, por moção da graça do Espírito Santo, *um movimento cada vez mais intenso em ordem à restauração da unidade de todos os cristãos*. Este movimento de unidade é chamado ecumênico. **Participam dele os que invocam Deus Trino e confessam a Cristo como Senhor e Salvador**, não só individualmente, mas também reunidos em assembléias.

Cada qual afirma que o grupo onde ouviu o Evangelho é Igreja sua e de Deus. Quase todos, se bem que de modo diverso, *aspiram a uma Igreja de Deus una e visível*, que seja verdadeiramente universal e enviada ao mundo inteiro, a fim de que o mundo se converta ao Evangelho e assim seja salvo, para glória de Deus ».⁶

Carta Encíclica UT UNUM SINT Pág. 13 (Número 142 Edições Paulinas – 1995)

No livro " O Catecismo do Católico de Hoje " página 11, encontramos as seguintes palavras:
O mistério da Trindade é a doutrina central da fé católica.
Sobre esta doutrina estão baseadas todas os outros ensinamentos da Igreja.

O que pensavam nossos Pioneiros sobre o tema TRINDADE?

R.F. COTTRELL Obreiro da Casa Publicadora de Rochester – Vida e Ensinos Pág. 143

Minhas razões para não defender ela, (doutrina da Trindade) são:

1. O nome Trindade não existe na Bíblia, ou o Deus tri-uno não se conhece na Bíblia; e eu tenho a idéia de que doutrinas que requerem palavras especialmente criadas na mente humana para expressá-las, são doutrinas criadas.
 2. Eu nunca senti que seja forçado a aceitar e explicar o que é contrário a todo entendimento que Deus me deu. Todo meu esforço na explanação de tal assunto, não conseguiria que meus amigos entendessem..."
- Review and Herald June 1, 1869.

Que uma pessoa sejam três pessoas, e três pessoas sejam uma pessoa, é uma doutrina que nós afirmamos ser contrária à razão e ao bom senso....Mas aceitar a doutrina da Trindade não é tanto uma evidência do mal, como uma intoxicação pelo vinho com que as nações tem se embriagado. O fato que esta é uma das principais doutrinas, senão a principal pela qual o Bispo de Roma foi exaltado ao papado, não diz muito em seu favor. Isso, deveria fazer com que o homem investiga-se por si mesmo; como quando os espíritos malignos fazem milagres advogando a imortalidade da alma.Criamos em tudo o que foi revelado e nada além disso.

Review and Herald, July 6, 1869

URIAH SMITH Primeiro Secretário da Associação Geral – Vida e Ensinos Pág. 193

Isto é inquestionavelmente uma simples designação do Espírito Santo, pondo na forma que significa perfeição e atuação. Mas dificilmente pode ser descrito como uma pessoa. Nós nunca lemos sobre os sete Deuses, ou os sete Cristos."

Review and Herald, Oct.28,1890.[referindo-se aos 7 Espíritos de Deus revelado em Apoc.4:5]

THIAGO WHITE Marido de Ellen White e presidente da AG por 3 vezes – Vida e Ensinos Pág. 195

1-) 1863-1865 2-) 1869-1871 3-) 1874-1880

"A grande falta da Reforma foi que os reformadores pararam de reformar.

Se tivessem levado avante, não teriam deixado nenhum vestígio do papado atrás, tal como a natural imortalidade, batismo por aspersão, a trindade, a guarda do domingo, e a igreja agora estaria livre de erros escriturísticos." - JW (Thiago White) - Review and Herald, 1856

J.B. FRISBIE Vida e Ensinos Pág. 151

Nós mostraremos alguns textos em que os leitores poderão ver o grande contraste entre o que o Deus da Bíblia trouxe luz para os guardadores do sábado e o deus das trevas dos guardadores do domingo. O Catecismo católico referendado pelo Reverendo Hohn Dubois, Bispo de New York, página 5 pergunta: Quem é Deus? Resposta: Deus está em todo lugar. Pergunta: Deus sabe e vê todas as coisas ? Resp. Sim Ele sabe e vê todas as coisas... Perg. Existe mais que um Deus ? Resp. Não, somente existe um Deus. Perg. São Eles três pessoas em um Deus ? Resp. Sim, em Deus existem três pessoas. Perg. Quem elas são ? Resp. Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. Perg. Não são eles 3 Deuses ? Resp. Não, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são todos um o mesmo Deus. ...essas idéias estão bem de acordo com os filósofos ateus..... Nós devemos melhor desacreditar no Deus do domingo, [a Trindade] que vieram da mesma fonte dos guardadores do domingo.

Review and Herald, Feb.28, 1854, The Sunday God, p. 50.

REVISTA ADVENTISTA

Nós devemos melhor desacreditar o deus do domingo, [a Trindade] que veio da mesma fonte dos guardadores do domingo.

Review and Herald, Feb.28, 1854, The Sunday God, p. 50. (Principal Revista Adventista)

"Mas aceitar a doutrina da Trindade não é tanto uma evidência do mal, como uma intoxicação pelo vinho com que as nações tem se embriagado. O fato que esta é uma das principais doutrinas, senão a principal pela qual o Bispo de Roma foi exaltado ao papado, não diz muito em seu favor. Isso, deveria fazer com que o homem investiga-se por si mesmo; como quando os espíritos malignos fazem milagres advogando a imortalidade da alma. Criamos em tudo o que foi revelado e nada além disso."

Review and Herald, July 6, 1869. (principal Revista Adventista americana)

Nenhum alfinete deve ser removido no que o Senhor estabeleceu.

Nós encontraríamos segurança em menos do que o Senhor nos tem dado nesses últimos cinquenta anos?

Ellen White -- Review and Herald, May 5. 1905

ALEJANDRO BULLÓN

E o inimigo conseguiu o que queria: corromper a pureza da doutrina cristã. Naquele período, a igreja passou a ter conflitos internos por causa de doutrinas estranhas que pretendiam misturar-se às verdades bíblicas. Entre as doutrinas em conflito, podemos mencionar: o pecado original, a Trindade, a natureza de Cristo, o papel da virgem Maria, o celibato e a autoridade da Igreja.

Terceiro Milênio Pág. 41 e 42

Introdução da Trindade no Voto Batismal

Veja abaixo o manual da igreja do ano de 1912, tempo em que a irmã White ainda estava viva.

FUNDAMENTAL PRINCIPLES OF SEVENTH-DAY ADVENTISTS.

By the late Uriah Smith.

Seventh-day Adventists have no creed but the Bible; but they hold to certain well-defined points of faith, for which they feel prepared to give a reason "to every man that asketh" them. The following propositions may be taken as a summary of the principal features of their religious faith, upon which there is, so far as is known, entire unanimity throughout the body. They believe: —

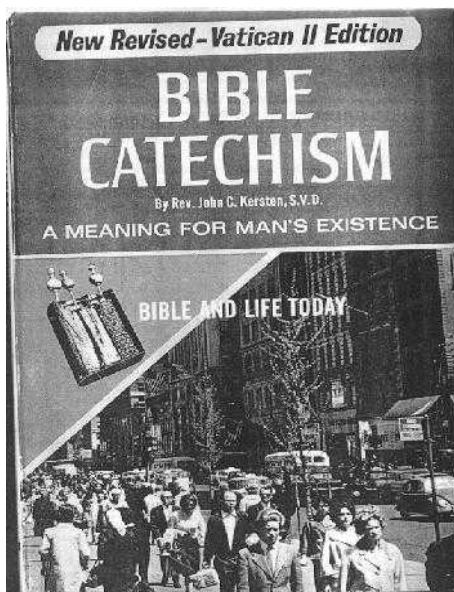
1. That there is one God, a personal, spiritual being, the Creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Pa. 139: 7.

2. That there is one Lord Jesus Christ, the Son of the Eternal Father, the one by whom he created all things, and by whom they do

A Fórmula Batismal de Jesus

A igreja Católica declara no Catecismo Bíblico, na página 164, que a fórmula do batismo antes do concílio de Nicéia era "Em nome de Jesus", e não em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Veja abaixo partes de páginas escaneadas.



Baptism.

Into Christ. The Bible tells us that Christians were baptized into Christ (no. 6). They belong to Christ. The Acts of the Apostles (2:38; 8:16; 10:48; 19:5) tells us of baptizing "in the name [person] of Jesus"—a better translation would be "into the name [person] of Jesus." Only in the 4th Century did the formula "In the name of the Father, and of the Son, and of the Holy Spirit" become customary.

2a. The setting. In the previous chapter, we discussed Baptism from the setting in which it came into being, namely, Judaism, the religion and culture of Jesus of Nazareth. We studied how Baptism results in a special relationship of man to God, as described in the Bible with various figures of speech.

Moreover, we saw how the early Church baptized: First the announcement of the Gospel . . . consequently Faith and penance, which were sealed and perfected by Baptism "into the name [person] of Jesus Christ." Hence, we are called Christians, which means people related in a special way to Christ. Later, "into the name of Jesus" was elaborated and became "in[to] the name of the Father, and of the Son, and of the Holy Spirit."

Introdução da Trindade no Voto Batismal

Quando apareceu a doutrina da Trindade?

Resposta: No concílio de Nicéia.

O imperador considerava a Igreja como uma grande força unificadora e estava ansioso para que o Cristianismo se tornasse a religião universal do Império Romano. Ele queria evitar todas as lutas internas da Igreja, arrazoando que deveria haver uma Igreja unida a fim de existir um império unificado.

Buscando resturar a unidade às Igrejas, Constantino convocou uma reunião de um Concílio geral da Igreja à ser celebrado na cidade de Nicéia, em 325 a.D. Bispos e o clero de todas as Igrejas foram convidados para assistirem ao Concílio com todas as despesas pagas pelo imperador. O Concílio de Nicéia, entretanto, foi um Concílio de Igrejas na seção oriental do império. Enquanto é dito que compareceram ao Concílio 318 bispos além de oficiais eclesiásticos menores, não haviam sequer dez bispos do oeste presentes ao Concílio. O Concílio não era verdadeiramente representativo da Igreja inteira.

Eusébio, conhecido como o Pai da história da Igreja, no início do Concílio ofereceu um credo de acordo que usava a linguagem da Escritura em vez dos termos filosóficos usados por Atanásio. Os seguidores de Atanásio perceberam que um voto para Eusébio era realmente um voto para Ario, porque a Bíblia não confirma nada à respeito da doutrina da trindade. O compromisso de Eusébio, entretanto, foi rejeitado. O imperador Constantino, embora ignorante com relação aos fatos teológicos que estavam então em discussão, mas ansioso por alcançar unidade, apoiou Atanásio. A maioria dos bispos presentes assinaram então finalmente o credo formulado pelo grupo Atanasiano. Aqueles que não assinaram, incluindo Ario, Eusébio de Nicomédia e Teognis de Nicéia, foram banidos e seus livros queimados publicamente.

Isto, entretanto, não foi o fim. O debate prosseguiu por quarenta e seis anos. Ario e seus colaboradores foram chamados de volta do exílio dentro de três a cinco anos após o Concílio de Nicéia. Atanásio foi deposto por um grande Concílio em Tiro em 335 a.D., sendo deportado para Gaul. Ario morreu em 336. Durante os anos que se sucederam, os seguidores de Ario e Atanásio alternadamente foram banidos e chamados de volta, já que vários imperadores que governavam o império favoreciam ou uma ou outra teoria. O trinitarianismo não tornou-se a dominante e “ortodoxa” doutrina da cristandade até que Teodósio tornou-se imperador (379). Teodósio foi o imperador que fez do cristianismo a religião estatal. A união da Igreja e estado pavimentaram o caminho para a ascensão da Igreja Católica Romana.

Teodósio convocou um Concílio em Constantinopla, que se reuniu em 381 a.D. Foi assistido por cerca de cento e cinquenta bispos do oriente. No credo adotado, o trinitarianismo foi feito doutrina oficial da Igreja nas fronteiras do império. Todos os que discordaram foram expulsos de seus púlpitos e excomungados de suas Igrejas. Era o regime totalitário dos imperadores romanos e mais tarde da Igreja Católica Romana que possibilitaram a doutrina da trindade manter seu lugar numa teologia pervertida. Crentes fiéis, mesmo fora da Igreja Católica Romana, continuaram a crer no ensino bíblico concernente a simples unidade de Deus.

História Universal.

Em quem acreditar? Nos pioneiros ou nos doutores da igreja?

A SANTÍSSIMA TRINDADE CATÓLICA !



Silas Jäkel, adventista à mais de 50 anos!

Introdução da Trindade no Voto Batismal

Se voce apreciou a leitura deste folheto escreva-nos,
e teremos a maior satisfação em fornecer-lhe mais
material sobre este, ou sobre qualquer outro
assunto de seu interesse.

adoraiaocriador@adoraiaocriador.com